





TERREIRO SÃO JORGE E CONGÁ DE THOYA JARINA

PORTIFOLIO ARTÍSTICO

**IALORIXA: MARINES NAZARIO RIGOR
(KAVUNGUERECY)**

MATRIZ AFRICANA E AFROAMERÍNDIA



Breve histórico

No início segundo minha genitora, sempre fui uma criança doente, tendo assim como recurso de cura o auxílio de benzedores, onde os mesmos passavam banhos de ervas e faziam rezas e, por conseguinte eu melhorava.

Aos meus 14 anos de idade minhas entidades começaram a se manifestar, por falta de conhecimento eram muitas denominações dadas; espíritos, caboclos, demônios, forças malignas. Em função disso minha mãe me levou para a igreja assembleia de Deus, porém só piorava. Só melhorava mediante o tratamento com os antigos denominados pajés.

Depois de muito sofrimento estive diante de um que informou que eu deveria ser preparada para cumprir minha missão, mas eu não gostava, muito menos aceitava. Até por que mudou minha cabeça, meus amigos se afastaram de mim e com isso fiquei muito triste, então minha mãe só me levava para ser benta. Ao passar de alguns anos, aos 18 um espírito se manifestou em mim e pulou de um trapiche lá no município de OIAPOQUE, não sei nadar direito, e ele me deixou a beira do rio após ter sumido comigo, enfim ninguém soube explicar o que de fato realmente tinha acontecido. Foi quando minha mãe diante dos fatos através de orientações decidiu procurar por alguém experiente, foi aí que uma senhora chamada Guiomar Mendes moradora da comunidade do juncal começou uma espécie de tratamento, após esse tratamento fiquei tocando a vida, estudando, tentando levar uma vida aparentemente normal. Desciam os mestres em minha cabeça, fumavam, bebiam, depois iam embora, durante anos foi assim. Passei pela mão de vários experientes, até que no ano de 2000, após meu parto de gêmeos foi tudo mais intenso, ninguém quis me ajudar, somente após ter quarentado foi levada para a casa de um crioulo que morava na Rua Eliezer Levir. Fiquei por uns meses nada de melhorar então solicitei aos meus pais que me levassem de volta ao município de Calçoene de Calçoene, pois se ninguém dava jeito queria morrer em casa. Minha mãe e meu pai atenderam meu pedido. Já em Calçoene passei dois meses muito ruins, novamente minha mãe chamou dona Guiomar Mendes para cuidar de mim. Foi quando os guias dela informaram que não havia mais jeito, somente a preparação poderia mudar o rumo da minha história, foi então que minha mãe aceitou, pois cansou de ver meu sofrimento.

Após minha iniciação foi vários trabalhos realizados, até que no dia 16 de outubro de 2001 dona Guiomar me disse que estava pronta para seguir minha vida espiritual. Recebi todos os pertences. Depois desse ponto foi informada que somente até ali seria possível ter o auxílio de dona Guiomar.

Mesmo assim em um espaço na casa de minha mãe, organizei um pequeno altar. Passando considerar esse cantinho um lugar sagrado. Meu terreiro. Em 2006, comecei a passar novamente mal porém de forma que não conseguia resolver pelo que estava passando novamente.

Voltei para Macapá, para ver se conseguia ajuda, e em um momento andando por acaso no centro de nossa capital encontrei dona Aparecida, que por sinal hoje é evangélica, porém na época frequentava terreiro, diante de um breve diálogo me informou sobre mãe Katia Cilene dos santos, que residi no bairro novo buritizal.

Mãe Katia tem sua casa de nação de angola, porém trabalha com caboclos de umbanda no terreiro são Lázaro, novamente dei início a um novo tratamento espiritual, mãe Katia então passou A SER MINHA NOVA Mãe, pois um novo ciclo se iniciava... Sob a orientação de mãe

Katia fez todas as obrigações necessárias para meu desenvolvimento. No curso de meu tratamento com mãe Katia tive novamente um momento onde requeria outros tratamentos foi então que no final do ano de 2008 foi informada pela minha mãe de santo que eu precisava fazer meu santo, devido a todos os problemas que tive. Foi então que um novo ciclo espiritual teve início em minha vida, foi aí que conheci o candomblé. Partindo desse ponto a história só se engrandece, fui ROM Bona (PRIMEIRA FILHA INICIADA NA CASA) da casa de Obaluaie de mãe Katia. Após três meses de iniciada saí da casa de mãe Katia por motivos particulares, foi então que fui para terreiro de meu avô Marcos Ribeiro "ODÉ OLUFONNIN". Desde então recebi meu deká na obrigação de sete anos. Sou muito grata pela acolhida que tenho no terreiro de pai Marcos, sei que minha trajetória está só no início, ainda tenho obrigações a pagar...

Meu nome é marines Nazário Rigor tem 45 anos de idade, sendo 30 anos dedicados a minha evolução espiritual... Sou funcionária pública, exerço a profissão de professora, com pós-graduação em orientação gestora escolar e supervisão. Sou mulher, sou negra, umbandista.

Diante de minhas informações que são verdadeiras, tenho a 30 anos de vida espiritual, sou hoje dona de um terreiro chamado SÃO JORGE e CONGÁ DE THOYA JARINA, localizado no município de Calçoene, no bairro Beira Rio, na rua Laudelino Alho nº 392. MEU RECANTO ESPIRITUAL foi fundado no dia, 16 de outubro de 2001. Em nosso curso batizamos

Crianças, pessoas adeptas e rodantes.

Realizamos no curso do ano as seguintes festividades:

21 de janeiro: louvor a SÃO SEBASTIÃO

23 de abril feijoada e ladainha em louvor a SÃO JORGE

13 DE MAIO LOUVAÇÃO AS SANTAS ALMAS "PRETOS VELHOS"

26 DE JUNHO ; FESTA DA MINHA CHEFA TOIA JARINA

12 DE AGOSTO NOITE DA MARIA PADILHA

24 DE AGOSTO FESTIVIDADE DO CABOCLO ZÉ PELINTRA

27 DE SETEMBRO COSME E DAMIÃO

29 DE DEZEMBRO DA BAIADORA CABOCLA MARIANA.

DIANTE das informações acima citadas, esse é um punhado de minha trajetória espiritual. Prefiro ser zeladora do sagrado. sou Marines Nazário Rigor conhecida como kavunguereci, minha digina no candomblé de Angola, pertencente hoje a nação keto da casa de olufonnin.

Fotos de nossa casa de axé:



Mãe kavunguerecy



Ibás ny orixas



CABOCLOS MANIFESTADOS NOS FILHOS



VISITANTES DO TERREIRO NO FESTEJO DA CABOCLA TOYA JARINA



CABOCLA TOYA JARINA



FOTO DO CONGÁ

AQUI ALGUMAS FOTOS DE MINHA OBRIGAÇÃO DE SETE ANOS E RECEBIMENTO DE DÉKA(CARGO DE IALORIXA NO CANDOMBLÉ)





PAI MARCOS RIBEIRO E AO MEU LADO MINHA MÃE PEQUENA (IN MEMORIAN)



ENTREGA DA CUIA DE AXÉ

ORIXÁ OMOLU MANIFESTADO(RUM DE OMOLU)







MEU ORIXA OMOLU , O DONO DE MEU
ORÍ(CABEÇA)TRATO COM MUITO RESPEITO MINHA RELIGIÃO E
RESPEITO AS OUTRAS ,SÃO ANOS DE MINHA VIDA DEDICADA A CUIDAR
DO MEU PROXIMO SEM AGREDIR NINGUÉM CUIDANDO DOS MEUS
AFAZERES TENDO A PLENA CONVICÇÃO QUE O LIVRE ARBÍTRIO EXISTE
E QUE TEMOS O DIREITO DE IR E VIR.(KAVUNGUERECY,FILHA DE
OMOLU COM OYA)

TELEFONE 96991880051 CALÇOENE